

Refracções Camonianas em Artistas do Século XXI – Ut Poëis Pictura, (org. investigação e documentação) Coimbra, Câmara Municipal de Coimbra, 2021;

A Poesia na Poesia Portuguesa dos Cancioneiros Medievais aos Meados do Século XX, (Prefácio de José Carlos Seabra Pereira) Coimbra, Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos, 2020;

Questões de Metapoesia, Portugal, século XIII-XX, Porto, Livraria Lello, 2018;

Reencontro com Vergílio Ferreira, (org. investigação e documentação), Porto, Câmara Municipal do Porto, 2016;

Carlos Queiroz (1907-1949) Retrato de um Poeta feito pelos seus Amigos, Coimbra, (org. investigação e documentação) CIEC – Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos / CNC – Centro Nacional de Cultura, 2015;

Eugénio de Andrade / José Rodrigues – Retrato de uma Amizade, (org. investigação e documentação), Porto, Câmara Municipal do Porto, 2015;

Carlos Queiroz e Bernardo Marques – Do Poema ao Desenho, Lisboa, Ática, 2013;

Fernando Pessoa – o Poeta e os seus Fantasmas, Lisboa, Ática, 2011;

O Binómio de Newton & a Vênus de Milo, Poesia e Ciência na Literatura Portuguesa – Uma Antologia (co-org.), Lisboa, Alêtheia, 2011;

O paradigma do Pudor – Edição Crítico Genética de A chaga do Lado de José Régio, Vila Nova de Famalicão, Quasi Editora, 2007.

COLEÇÃO
ENSAIO

Eugénio de Andrade questiona e desafia os códigos oficiais de leitura e interpretação da realidade. Na sua escrita, a memória e os símbolos, as emoções e as referências culturais, as circunstâncias vividas e os seres humanos, os animais e as plantas, as coisas e as paisagens vão sendo entrelaçados por acção de uma palavra que convida o leitor a reencontrar-se e a reconhecer-se num imaginário poético que refaz o mundo.

Maria Bochicchio

“Pego no papel e começo a escrever, abandonando-me perfeitamente ao ritmo das palavras, às próprias palavras. E quando paro volto a reler tudo o que escrevi, e nessa altura há um verso que salta. Pego noutra folha de papel e começo, abro com esse verso que apareceu. Então aí as palavras começam a chamar-se umas às outras, o poema começa realmente a organizar-se e é uma luta, quase corpo a corpo, que dura às vezes horas, a tarde inteira. E se tiver sorte chego ao fim da tarde com um poema, ou assim me parece.”

Eugénio de Andrade




EDITORA
EXCLAMAÇÃO

ESCREVER O CORPO

UMA LEITURA DA POESIA
DE EUGÉNIO DE ANDRADE

Maria Bochicchio



Maria Bochicchio

ESCRE- VER O CORPO

**Uma leitura da poesia
de Eugénio de Andrade**



Maria Bochicchio tem vindo a dedicar-se a variadas disciplinas, com destaque para as Literaturas Italiana e Portuguesa, a Linguística e a Filologia. A sua formação iniciou-se na Universidade de Florença e prosseguiu em França, onde se especializou em crítica genética (ITEM de Paris), e na Suíça (Universidade de Genebra), em crítica das variantes, tendo realizado o doutoramento na Universidade do Porto e um pós-doutoramento na Universidade de Coimbra. Investigadora do Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos da Universidade de Coimbra, coordena o grupo de trabalho “Poética e Retórica”. Como enquadramento e perspectiva de trabalho, interessa-lhe especificamente a investigação metapoética, heurística, ecdótica, intertextual, tematólogica de comentário filológico e hermenéutico. Tem vindo a dedicar-se nos últimos anos ao estudo da recepção crítica e criativa de Camões na modernidade, à divulgação de poetas portugueses contemporâneos e a aspectos diversos da problemática inter-artes. Além do italiano e do português, dedicou-se também ao francês, ao hebraico e ao grego bíblico e respectivas culturas, vindo o seu trabalho a combinar-se com outros domínios, como o ensino universitário, o ensaio literário, a tradução, a entrevista. Em 2016, foi Comissária Geral da Feira do Livro do Porto.

Refracções Camonianas em Artistas do Século XXI – Ut Poés Pictura, (org. investigação e documentação) Coimbra, Câmara Municipal de Coimbra, 2021;

A Poesia na Poesia Portuguesa dos Cancioneiros Medievais aos Meados do Século XX, (Prefácio de José Carlos Seabra Pereira) Coimbra, Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos, 2020;

Questões de Metapoesia, Portugal, século XIII-XX, Porto, Livraria Lello, 2018;

Reencontro com Vergílio Ferreira, (org. investigação e documentação), Porto, Câmara Municipal do Porto, 2016;

Carlos Queiroz (1907-1949) Retrato de um Poeta feito pelos seus Amigos, Coimbra, (org. investigação e documentação) CIEC – Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos / CNC – Centro Nacional de Cultura, 2015;

Eugénio de Andrade / José Rodrigues – Retrato de uma Amizade, (org. investigação e documentação), Porto, Câmara Municipal do Porto, 2015;

Carlos Queiroz e Bernardo Marques – Do Poema ao Desenho, Lisboa, Ática, 2013;

Fernando Pessoa – o Poeta e os seus Fantasmas, Lisboa, Ática, 2011;

O Binómio de Newton & a Vênus de Milo, Poesia e Ciência na Literatura Portuguesa – Uma Antologia (co-org.), Lisboa, Alêtheia, 2011;

O paradigma do Pudor – Edição Crítico Genética de A chaga do Lado de José Régio, Vila Nova de Famalicão, Quasi Editora, 2007.

COLEÇÃO
ENSAIO

Eugénio de Andrade questiona e desafia os códigos oficiais de leitura e interpretação da realidade. Na sua escrita, a memória e os símbolos, as emoções e as referências culturais, as circunstâncias vividas e os seres humanos, os animais e as plantas, as coisas e as paisagens vão sendo entrelaçados por acção de uma palavra que convida o leitor a reencontrar-se e a reconhecer-se num imaginário poético que refaz o mundo.

Maria Bochicchio

“Pego no papel e começo a escrever, abandonando-me perfeitamente ao ritmo das palavras, às próprias palavras. E quando paro volto a reler tudo o que escrevi, e nessa altura há um verso que salta. Pego noutra folha de papel e começo, abro com esse verso que apareceu. Então aí as palavras começam a chamar-se umas às outras, o poema começa realmente a organizar-se e é uma luta, quase corpo a corpo, que dura às vezes horas, a tarde inteira. E se tiver sorte chego ao fim da tarde com um poema, ou assim me parece.”

Eugénio de Andrade




EDITORA
EXCLAMAÇÃO

ESCREVER O CORPO

UMA LEITURA DA POESIA
DE EUGÉNIO DE ANDRADE

Maria Bochicchio



Maria Bochicchio

ESCRE- VER O CORPO

**Uma leitura da poesia
de Eugénio de Andrade**



Maria Bochicchio tem vindo a dedicar-se a variadas disciplinas, com destaque para as Literaturas Italiana e Portuguesa, a Linguística e a Filologia. A sua formação iniciou-se na Universidade de Florença e prosseguiu em França, onde se especializou em crítica genética (ITEM de Paris), e na Suíça (Universidade de Genebra), em crítica das variantes, tendo realizado o doutoramento na Universidade do Porto e um pós-doutoramento na Universidade de Coimbra. Investigadora do Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos da Universidade de Coimbra, coordena o grupo de trabalho “Poética e Retórica”. Como enquadramento e perspectiva de trabalho, interessa-lhe especificamente a investigação metapoética, heurística, ecdótica, intertextual, tematólogica de comentário filológico e hermenéutico. Tem vindo a dedicar-se nos últimos anos ao estudo da recepção crítica e criativa de Camões na modernidade, à divulgação de poetas portugueses contemporâneos e a aspectos diversos da problemática inter-artes. Além do italiano e do português, dedicou-se também ao francês, ao hebraico e ao grego bíblico e respectivas culturas, vindo o seu trabalho a combinar-se com outros domínios, como o ensino universitário, o ensaio literário, a tradução, a entrevista. Em 2016, foi Comissária Geral da Feira do Livro do Porto.

Refracções Camonianas em Artistas do Século XXI – Ut Poëis Pictura, (org. investigação e documentação) Coimbra, Câmara Municipal de Coimbra, 2021;

A Poesia na Poesia Portuguesa dos Cancioneiros Medievais aos Meados do Século XX, (Prefácio de José Carlos Seabra Pereira) Coimbra, Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos, 2020;

Questões de Metapoesia, Portugal, século XIII-XX, Porto, Livraria Lello, 2018;

Reencontro com Vergílio Ferreira, (org. investigação e documentação), Porto, Câmara Municipal do Porto, 2016;

Carlos Queiroz (1907-1949) Retrato de um Poeta feito pelos seus Amigos, Coimbra, (org. investigação e documentação) CIEC – Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos / CNC – Centro Nacional de Cultura, 2015;

Eugénio de Andrade / José Rodrigues – Retrato de uma Amizade, (org. investigação e documentação), Porto, Câmara Municipal do Porto, 2015;

Carlos Queiroz e Bernardo Marques – Do Poema ao Desenho, Lisboa, Ática, 2013;

Fernando Pessoa – o Poeta e os seus Fantasmas, Lisboa, Ática, 2011;

O Binómio de Newton & a Vênus de Milo, Poesia e Ciência na Literatura Portuguesa – Uma Antologia (co-org.), Lisboa, Alêtheia, 2011;

O paradigma do Pudor – Edição Crítico Genética de A chaga do Lado de José Régio, Vila Nova de Famalicão, Quasi Editora, 2007.

COLEÇÃO
ENSAIO

Eugénio de Andrade questiona e desafia os códigos oficiais de leitura e interpretação da realidade. Na sua escrita, a memória e os símbolos, as emoções e as referências culturais, as circunstâncias vividas e os seres humanos, os animais e as plantas, as coisas e as paisagens vão sendo entrelaçados por acção de uma palavra que convida o leitor a reencontrar-se e a reconhecer-se num imaginário poético que refaz o mundo.

Maria Bochicchio

“Pego no papel e começo a escrever, abandonando-me perfeitamente ao ritmo das palavras, às próprias palavras. E quando paro volto a reler tudo o que escrevi, e nessa altura há um verso que salta. Pego noutra folha de papel e começo, abro com esse verso que apareceu. Então aí as palavras começam a chamar-se umas às outras, o poema começa realmente a organizar-se e é uma luta, quase corpo a corpo, que dura às vezes horas, a tarde inteira. E se tiver sorte chego ao fim da tarde com um poema, ou assim me parece.”

Eugénio de Andrade




EDITORA
EXCLAMAÇÃO

ESCREVER O CORPO

UMA LEITURA DA POESIA
DE EUGÉNIO DE ANDRADE

Maria Bochicchio



Maria Bochicchio

ESCRE-
VER O
CORPO

**Uma leitura da poesia
de Eugénio de Andrade**



Maria Bochicchio tem vindo a dedicar-se a variadas disciplinas, com destaque para as Literaturas Italiana e Portuguesa, a Linguística e a Filologia. A sua formação iniciou-se na Universidade de Florença e prosseguiu em França, onde se especializou em crítica genética (ITEM de Paris), e na Suíça (Universidade de Genebra), em crítica das variantes, tendo realizado o doutoramento na Universidade do Porto e um pós-doutoramento na Universidade de Coimbra. Investigadora do Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos da Universidade de Coimbra, coordena o grupo de trabalho “Poética e Retórica”. Como enquadramento e perspectiva de trabalho, interessa-lhe especificamente a investigação metapoética, heurística, ecdótica, intertextual, tematólogica de comentário filológico e hermenéutico. Tem vindo a dedicar-se nos últimos anos ao estudo da recepção crítica e criativa de Camões na modernidade, à divulgação de poetas portugueses contemporâneos e a aspectos diversos da problemática inter-artes. Além do italiano e do português, dedicou-se também ao francês, ao hebraico e ao grego bíblico e respectivas culturas, vindo o seu trabalho a combinar-se com outros domínios, como o ensino universitário, o ensaio literário, a tradução, a entrevista. Em 2016, foi Comissária Geral da Feira do Livro do Porto.

Refracções Camonianas em Artistas do Século XXI – Ut Poëis Pictura, (org. investigação e documentação) Coimbra, Câmara Municipal de Coimbra, 2021;

A Poesia na Poesia Portuguesa dos Cancioneiros Medievais aos Meados do Século XX, (Prefácio de José Carlos Seabra Pereira) Coimbra, Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos, 2020;

Questões de Metapoesia, Portugal, século XIII-XX, Porto, Livraria Lello, 2018;

Reencontro com Vergílio Ferreira, (org. investigação e documentação), Porto, Câmara Municipal do Porto, 2016;

Carlos Queiroz (1907-1949) Retrato de um Poeta feito pelos seus Amigos, Coimbra, (org. investigação e documentação) CIEC – Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos / CNC – Centro Nacional de Cultura, 2015;

Eugénio de Andrade / José Rodrigues – Retrato de uma Amizade, (org. investigação e documentação), Porto, Câmara Municipal do Porto, 2015;

Carlos Queiroz e Bernardo Marques – Do Poema ao Desenho, Lisboa, Ática, 2013;

Fernando Pessoa – o Poeta e os seus Fantasmas, Lisboa, Ática, 2011;

O Binómio de Newton & a Vênus de Milo, Poesia e Ciência na Literatura Portuguesa – Uma Antologia (co-org.), Lisboa, Alêtheia, 2011;

O paradigma do Pudor – Edição Crítico Genética de A chaga do Lado de José Régio, Vila Nova de Famalicão, Quasi Editora, 2007.

COLEÇÃO
ENSAIO

Eugénio de Andrade questiona e desafia os códigos oficiais de leitura e interpretação da realidade. Na sua escrita, a memória e os símbolos, as emoções e as referências culturais, as circunstâncias vividas e os seres humanos, os animais e as plantas, as coisas e as paisagens vão sendo entrelaçados por acção de uma palavra que convida o leitor a reencontrar-se e a reconhecer-se num imaginário poético que refaz o mundo.

Maria Bochicchio

“Pego no papel e começo a escrever, abandonando-me perfeitamente ao ritmo das palavras, às próprias palavras. E quando paro volto a reler tudo o que escrevi, e nessa altura há um verso que salta. Pego noutra folha de papel e começo, abro com esse verso que apareceu. Então aí as palavras começam a chamar-se umas às outras, o poema começa realmente a organizar-se e é uma luta, quase corpo a corpo, que dura às vezes horas, a tarde inteira. E se tiver sorte chego ao fim da tarde com um poema, ou assim me parece.”

Eugénio de Andrade




EDITORA
EXCLAMAÇÃO

ESCREVER O CORPO

UMA LEITURA DA POESIA
DE EUGÉNIO DE ANDRADE

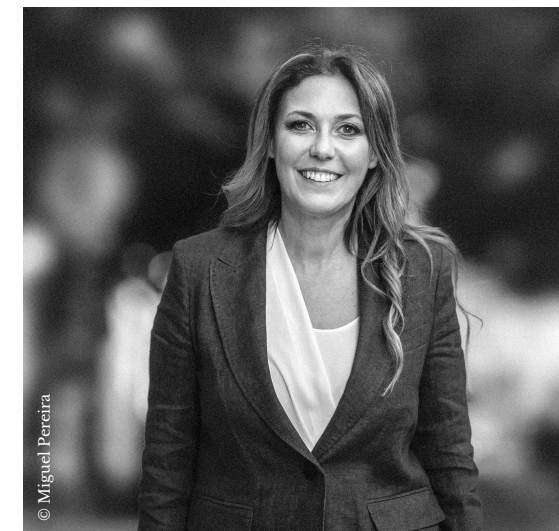
Maria Bochicchio



Maria Bochicchio

ESCRE-
VER O
CORPO

**Uma leitura da poesia
de Eugénio de Andrade**



Maria Bochicchio tem vindo a dedicar-se a variadas disciplinas, com destaque para as Literaturas Italiana e Portuguesa, a Linguística e a Filologia. A sua formação iniciou-se na Universidade de Florença e prosseguiu em França, onde se especializou em crítica genética (ITEM de Paris), e na Suíça (Universidade de Genebra), em crítica das variantes, tendo realizado o doutoramento na Universidade do Porto e um pós-doutoramento na Universidade de Coimbra. Investigadora do Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos da Universidade de Coimbra, coordena o grupo de trabalho “Poética e Retórica”. Como enquadramento e perspectiva de trabalho, interessa-lhe especificamente a investigação metapoética, heurística, ecdótica, intertextual, tematólogica de comentário filológico e hermenéutico. Tem vindo a dedicar-se nos últimos anos ao estudo da recepção crítica e criativa de Camões na modernidade, à divulgação de poetas portugueses contemporâneos e a aspectos diversos da problemática inter-artes. Além do italiano e do português, dedicou-se também ao francês, ao hebraico e ao grego bíblico e respectivas culturas, vindo o seu trabalho a combinar-se com outros domínios, como o ensino universitário, o ensaio literário, a tradução, a entrevista. Em 2016, foi Comissária Geral da Feira do Livro do Porto.